TL6674

Cronologia da ocupação

1974

Abril

25 Fim do regime ditatorial em Portugal

Maio

11 Fundação da UDT - União Democrática Timorense
20 Fundação da ASDT - Associação Social Democrata Timorense
27 Constituição da APODETI - Associação Popular Democrática Timorense

Setembro

6 Encontro entre o Primeiro Ministro australiano Whitlam e o Presidente Suharto: concordância sobre a inevitabilidade da integração de Timor na Indonésia
12 Transformação da ASDT em FRETILIN - Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente

Outubro

14 Começo da Operasi Komodo, plano indonésio de anexação de Timor-Leste

1975

Fevereiro

18 Simulação da invasão de Timor em Lampung (Sumatra)

Agosto

11 Golpe de estado desencadeado pela UDT
19 Contra-ataque liderado pela Fretilin que acaba por tomar conta da administração do território
20 Transferência da administração portuguesa de Dili para a ilha de Ataúro

Outubro

16 Assassinato, pelo exército indonésio, de 5 jornalistas (australianos) em Balibó, zona fronteiriça

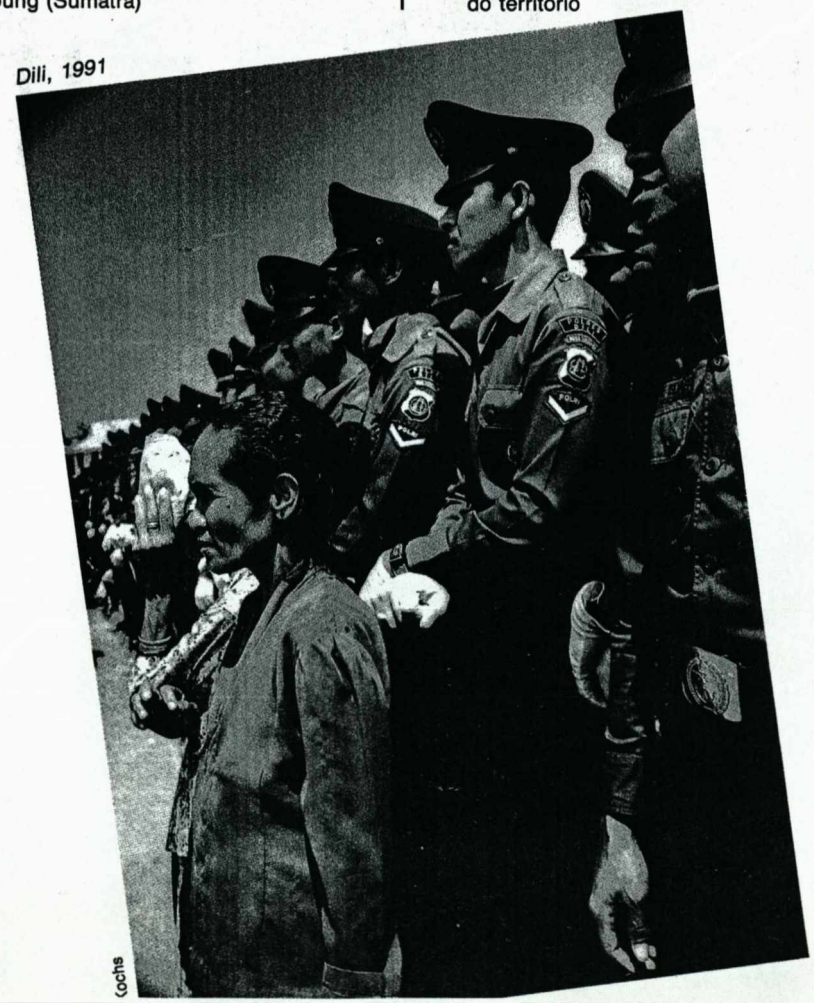
Novembro

28 Declaração unilateral da independência de Timor-Leste por parte da FRETILIN

Dezembro

6 Visita a Jacarta do Presidente dos EUA, Gerald Ford, e do Secretário de Estado Henry Kissinger
7 Invasão formal de Timor-Leste, por terra, mar e ar. Fuga de cerca de 80% da população para as zonas montanhosas, onde se organiza sob a orientação da FRETILIN e das FALINTIL (braço armado da FRETILIN). Encerramento das fronteiras de Timor ao mundo, permanecendo o território isolado durante 13 anos
8 Saída da administração portuguesa de Ataúro, de regresso a Portugal
12 Resolução 3485 da Assembleia Geral da ONU sobre Timor-Leste
22 Primeira resolução (384) do Conselho de Segurança da ONU sobre Timor-Leste, exigindo a retirada das tropas indonésias do território

Dili, 1991



Kochs

1976

Janeiro

13 A Indonésia promove a formação de um «Governo Provisório» em Dili, composto por membros da UDT e da APODETI

Fevereiro

3 Proibição da existência de partidos políticos, por determinação do «Governo Provisório»

Março

31 A nova Constituição Portuguesa dedica o seu artigo 307 à «Questão de Timor-Leste».

Abril

22 Segunda resolução (389) do Conselho de Segurança sobre Timor-Leste, de teor idêntico à primeira

Maio

31 Formação pelos militares indonésios de uma 'Assembleia Popular' que pede ao Presidente Suharto a integração de Timor na Indonésia

Julho

17 Publicação do decreto presidencial que consagra, na lei indonésia, Timor-Leste como a 27.ª província da República

Outubro

9 Abertura das negociações entre os governos da Indonésia e da Austrália sobre os limites das respectivas fronteiras marítimas

Dezembro

1 Resolução 3153 da Assembleia Geral da ONU (semelhante à anterior)

1977

Setembro

Começo das grandes «campanhas de cerco e aniquilamento» visando destruir a resistência timorense e obrigando à rendição em massa das populações que acompanhavam as FALINTIL

Novembro

28 Resolução 3234 da Assembleia Geral da ONU (semelhante às anteriores)

1978

Maio

12 Primeiras cartas de timorenses que falam de campanhas de esterilização forçada

Dezembro

12 Fim das transmissões da Rádio Maubere, único meio de comunicação entre a Resistência armada e o mundo exterior
13 Resolução 3339 da Assembleia Geral da ONU (semelhante às anteriores)
22 Reconhecimento *de jure* da integração de Timor-Leste na Indonésia, por parte do governo australiano
31 Morte em combate do Presidente da FRETILIN, Nicolau Lobato.

1979

Março

24 Primeira autorização para uma visita do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV)

Julho

A Indonésia divulga o seu censo populacional. É internacionalmente reconhecido que cerca de 1/3 da população timorense fora dizimada pela guerra e pela fome

Novembro

2 Publicação das primeiras fotografias que revelam a fome generalizada em Timor-Leste (Peter Rodgers, correspondente do «Sidney Morning Herald»)
21 Resolução 3440 da Assembleia Geral da ONU (semelhante às anteriores)

Dezembro

25 Acusações de que o exército indonésio usa *napalm* em Timor-Leste (jornal «Times»)

1980

Janeiro

16 Designação de Timor-Leste como destino oficial de populações transmigrantes das ilhas indonésias de Java e Bali

Junho

10 Ataque das FALINTIL ao emissor da televisão e ao paiol de Dili

Novembro

11 Resolução 3527 da Assembleia Geral da ONU (semelhante às anteriores)

Dezembro

9 Saída do CICV de Timor-Leste, por exigência dos ocupantes

1981

Começo da Operasi Keamanan, envolvendo milhares de timorenses forçados a servir de «escudo humano» à frente do exército indonésio

Novembro

24 Resolução 3650 da Assembleia Geral da ONU (semelhante às anteriores)

Dezembro

20 Recomeço das actividades do CICV, tendo agora como preocupação o campo de concentração instalado na ilha de Ataúro (cerca de 4.000 pessoas, de acordo com o próprio CICV)

Reorganização da resistência armada, sob o comando de Xanana Gusmão, liderada pela FRETILIN

1982

Abril

2 Criação, na Assembleia da República, da Comissão Eventual para Acompanhamento da Situação em Timor-Leste

Maio

4 Eleições em Timor-Leste, no contexto das eleições gerais indonésias nas quais os timorenses são obrigados a participar: os resultados da «27 Província» são os primeiros a ser anunciados e dão 98,8% ao partido oficial, controlado pelo militares, o Golkar

Novembro

23 Aprovação da resolução 37/30 na Assembleia Geral da ONU solicitando ao Secretário-Geral que «inicie consultas com todas as partes directamente envolvidas» com vista a conseguir uma solução negociada para Timor-Leste

1983

Março

23 Acordo de cessar-fogo assinado entre o Comandante-em-Chefe das FALINTIL, Xanana Gusmão e o Chefe das Forças Armadas indonésias estacionadas em Timor-Leste, Coronel Purwanto

Maio

16 Resignação de Mons. Martinho da Costa Lopes, Administrador Apostólico de Dili, por pressão do Vaticano

Agosto

8 Quebra do cessar-fogo e lançamento de uma nova ofensiva militar indonésia, Operasi Persuatan
21 Massacre de Kraras, um dos mais bem documentados e no qual foram assassinadas cerca de 300 pessoas

1984

Fevereiro

24 Notícia dos primeiros julgamentos políticos em Dili, realizados sem qualquer possibilidade de defesa para os réus

Março

31 Anúncio da preparação de conversações entre Portugal e a Indonésia sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, no âmbito da resolução 37/30 da ONU

Maio

Julgamento de 23 timorenses acusados de «cumplicidade com a FRETILIN»: sentenças entre 2 e 17 anos

Agosto

23 Anúncio de que 500 «camponeses modelo» das ilhas de Bali e Java serão fixados na costa sudoeste de Timor-Leste

1985

Janeiro

1 Documento assinado pelo Conselho Presbiteral da Diocese de Dili, denunciando a violação dos direitos humanos e a indonesianização forçada da sociedade timorense

Março

20 Anúncio da fixação de mais 750 famílias de Java e Bali na região sul de Timor-Leste

Agosto

18 Reconhecimento oficial da soberania indonésia sobre Timor-Leste, por parte do governo australiano

Setembro

24 Primeiros contactos oficiais entre delegações de Portugal e da Indonésia, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU

Dezembro

9 Anúncio oficial da decisão dos governos de Jacarta e Camberra de partilharem os recursos petrolíferos do Mar de Timor

1986

Março

31 Formação da Convergência Nacionalista Timorense (CNT), plataforma política acordada entre dirigentes da FRETILIN e da UDT no exterior do território

Outubro

3 Abertura oficial da universidade de Dili. Pedido de asilo político na embaixada da Holanda de 4 jovens timorenses a estudar na Indonésia

1987

Março

20 Lançamento de nova ofensiva militar indonésia em Timor-Leste
30 Nomeação de três vice-governadores de Timor- Leste, todos militares indonésios

Abril

23 Eleições em Timor-Leste, no contexto das eleições gerais indonésias, repetindo-se a farsa de 1982

Julho

14 Primeira grande manifestação pública (em Dili durante dois dias) dos estudantes timorenses contra a discriminação de que são alvo no acesso ao ensino.

Setembro

4 Nomeação de Mário Carrascalão para um segundo mandato de 5 anos como Governador da «27.ª Província»

Novembro

11 Distribuição clandestina, em Dili, de panfletos contra a ocupação indonésia

Dezembro

24 Hasteada em Dili a bandeira portuguesa, durante a costumada visita do General Beni Murdani à cidade, no Natal. Segue-se uma violenta repressão

1988

Fevereiro

18 Convite formal do Parlamento indonésio (DPR) para que uma delegação parlamentar portuguesa visite Timor-Leste numa «missão de observação»

Julho

Manifestações públicas de estudantes em Dili, contra a discriminação dos timorenses no ensino

Novembro

2 Declaração do porta-voz do Departamento de Estado norte-americano afirmando a aceitação da integração de Timor-Leste na Indonésia, embora reconhecendo não ter havido um acto válido de autodeterminação

Dezembro

12 Visita de Suharto a Timor-Leste: cerca de 3.000 pessoas são presas antes, durante e depois da visita

1989

Março

Início de nova 'operação de limpeza' levada a cabo pelas autoridades militares em todo o território

Junho

O Instituto para a Defesa dos Direitos Humanos (instituição indonésia sediada em Jacarta) escreve ao Chefe do Estado Maior das Forças Armadas questionando publicamente a violação dos direitos humanos em Timor-Leste

Agosto

18 O Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM) anuncia a reorganização da FRETILIN. Xanana Gusmão sai da FRETILIN, continuando a assumir a chefia das FALINTIL, que se tornam uma força nacional apartidária

Setembro

7 Uma centena de timorenses que estudam em várias universidades indonésias assinam uma carta a Perez de Cuellar pedindo a retirada imediata das forças de ocupação

Outubro

5 É dado a conhecer o Plano de Paz da resistência timorense, subscrito por Xanana Gusmão
12 Visita do Papa a Dili

Dezembro

11 Assinatura entre a Austrália e a Indonésia do acordo de partilha do petróleo do Mar de Timor

1990

Janeiro

17 Manifestação de jovens timorenses aquando da visita a Dili do embaixador americano em Jacarta, John Monjo

Fevereiro

6 Ouve-se pela primeira vez, através da TSF, a voz do líder da resistência timorense, Xanana Gusmão

Reunião do Ministro da Defesa indonésio, General Murdani, com 400 funcionários públicos em Dili, durante a qual ameaça «exterminar» todos os que se opuserem à integração

Setembro

4 Manifestação nacionalista no final da cerimónia religiosa comemorativa dos 50 anos da Diocese de Dili
27 Primeira entrevista directa de Xanana Gusmão a um jornalista: o australiano Robert Donn

1991

Fevereiro

22 Portugal apresenta uma queixa no Tribunal Internacional de Justiça contra o Tratado do Timor Gap

Setembro

4 Primeiras imagens filmadas em vídeo mostram a resistência armada timorense e o seu dirigente Xanana Gusmão

18 As Nações Unidas anunciam oficialmente o acordo obtido entre os Governos de Portugal e da Indonésia para a visita de uma Delegação Parlamentar Portuguesa a Timor-Leste

José Ramos-Horta é nomeado pelo CNRM como seu representante especial no exterior

Outubro

26 Lisboa anuncia oficialmente a suspensão da visita parlamentar portuguesa a Timor-Leste
28 Assassinato de dois jovens timorenses pelas forças de ocupação na igreja de Motael

Novembro

12 Massacre de Santa Cruz: mais de 150 jovens timorenses assassinados pelo exército da indonésia.

Comissão para os Direitos do Povo Maubere (CDPM)

Sven Kochs

Venilale (Este), 1991

1992

06FEV - Portugal considera "inaceitáveis" as conclusões do inquérito oficial indonésio sobre o massacre de Santa Cruz. (Público, Lisboa, 26Set92).

06MAR - EUA condenam o massacre de Santa Cruz mas afirmam que o mesmo não reflecte a política do Governo indonésio. (Público, Lisboa, 6Dez95).

26SET - Decorre em Nova Iorque um "encontro exploratório" entre os MNE de Portugal e da Indonésia, com o Secretário-Geral da ONU, durante o qual se acorda o início de conversações ao nível ministerial. (Documentação CDPM; Diário de Notícias, Lisboa, 17Dez92).

20NOV - Xanana Gusmão é preso em Díli. Ma'Huno substitui-o. (NM; Público, Lisboa, 6Dez95).

17DEZ - Primeira ronda negocial, em Nova Iorque, entre os MNE de Portugal e da Indonésia, José Manuel Durão Barroso e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A reunião dura 4 horas sem qualquer resultado para além da marcação de um novo encontro. (Documentação CDPM; Público, Lisboa, 4Ago).

1993

03ABR - Prisão do Comandante Ma'Huno em Manufahi, concelho de Ainaro. (Público, Lisboa, 6Dez95).

21ABR - Segunda ronda negocial, em Roma, entre os MNE de Portugal e da Indonésia, sob os auspícios do Secretário-Geral Butros-Butros Ghali. Ali Alatas e Durão Barroso resolvem deixar na gaveta a discussão sobre a autodeterminação em Timor – o antagonismo de posições nesse campo ameaça bloquear as conversações – e anunciam que o processo negocial passará a concentrar-se na busca de "medidas de criação de confiança" acordadas pelas partes. (Público, Lisboa, 6Dez95 e 4Ago98).

MAI - Xanana Gusmão é condenado pelo tribunal a prisão perpétua. (Documento do Conselho Nacional da Juventude/1996).

14AGO - Suharto comuta a pena de Xanana Gusmão para 20 anos. (Público, Lisboa, 6Dez95).

17SET - Terceira ronda negocial, em Nova Iorque, entre os MNE José Manuel Durão Barroso e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. Os dois ministros tentam mostrar que o caminho das "medidas de criação de confiança" definido na reunião de Roma foi uma opção acertada. Ali Alatas chega a anunciar um intercâmbio de visitas de jornalistas e personalidades portuguesas e indonésias que nunca se concretizará. (Público, Lisboa, 4Ago).

27DEZ - Em carta à Comissão Internacional de Juristas, Xanana Gusmão declara-se cidadão português, denuncia a falta de independência do seu advogado de defesa em Díli, pede anulação do julgamento e advogado português. (Público, Lisboa, 6Dez95).

1994

06MAI - Quarta ronda negocial, em Genebra, entre os MNE Durão Barroso e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, Butros Butros Ghali. Por proposta do Secretário-Geral, os ministros abordam pela primeira vez a hipótese de constituição de um fórum de debate entre timorenses de diferentes sensibilidades. (Público, Lisboa, 6Dez95 e 4Ago98).

08AGO – Xanana recebe na prisão de Cipinang emissários indonésios. A tentativa de negociações directas não se concretiza. (Público, Lisboa, 31Mar98).

1995

09JAN - Quinta ronda negocial entre os chefes das diplomacias portuguesa e indonésia, Durão Barroso e Ali Alatas, em Genebra, sob os auspícios do Secretário-Geral Butros-Butros Ghali, na qual se acorda a realização de um encontro "entre timorenses de todas as facções, com a restrição da não discussão do estatuto do território". (Público, Lisboa, 6Dez95 e 4Ago98).

01-02JUN - Conferência Interparlamentar sobre Timor, em Lisboa. Participam cerca de 90 parlamentares provenientes de todo o mundo e cerca de 30 personalidades convidadas. Do encontro resultou uma declaração aprovada na Assembleia da República que inclui um plano de acção com medidas concretas de trabalho em defesa de Timor. (Kaibauk, n.º 16; Público, Lisboa, 6Dez95).

03-05JUN - Em Burg Schlaining, Áustria, realiza-se o 1º Encontro Intratimorense, sob os auspícios da ONU, reunindo 30 timorenses do interior e da diáspora. Ximenes Belo participou com o estatuto de observador. Guilherme Gonçalves exige em documento a independência de Timor. Apesar das tentativas, Xanana vê negada a sua participação. Do encontro resultou a Declaração de Burg Schlaining, um documento de 8 pontos que contém um conjunto de propostas nos domínios dos direitos humanos, social, económico e cultural. (Kaibauk, n.º 16; Público, Lisboa, 6Dez95; Documento do Conselho Nacional da Juventude/1996).

08JUL - Sexta ronda negocial, em Bruxelas, entre os MNE Durão Barroso e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. Alatas aceita o princípio da preservação e promoção da identidade cultural e Barroso aceita discutir o futuro das relações bilaterais. Numa reunião sem história, há apenas a registar o compromisso de manter em funcionamento o diálogo intratimorense. (Público, Lisboa, 6Dez95 e 4Ago98).

1996

16JAN - Sétima ronda negocial, em Londres, entre os MNE de Portugal e da Indonésia, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, Butros Butros Ghali. Jaime Gama afirma que está disposto a deslocar-se a Jacarta para ali se encontrar pessoalmente com Xanana Gusmão, Ali Alatas deixa a sugestão sem resposta. (Documentação CDPM; Público, Lisboa, 4Ago98).

29FEV - O PM português, António Guterres, num encontro informal com o Presidente indonésio, general Suharto, em Banguecoque, por ocasião da Cimeira euro-asiática, afirma a disponibilidade de Lisboa para a troca de "secções de interesse", no caso de a Indonésia aceitar a libertação de Xanana Gusmão e de todos os presos políticos timorenses, assim como a efectiva melhoria da situação dos direitos humanos no território, a verificar internacionalmente. (Documentação CDPM).

25JUN - Divulgada a posição comum sobre Timor Leste aprovada pelos MNE da União Europeia em 29 de Janeiro. Este documento - a primeira tomada de posição dos Quinze sobre o assunto no âmbito dos mecanismos da Política Externa e de Segurança Comum - condena as violações dos Direitos Humanos cometidas pela Indonésia em Timor Leste e manifesta o apoio da União Europeia aos esforços do Secretário-Geral da ONU com vista a uma solução que "respeite os legítimos interesses e aspirações do povo timorense, em conformidade com o direito internacional". (Público, Lisboa, 25Jun e 26Jun).

27JUN - Oitava ronda negocial, em Genebra, entre os MNE português e indonésio, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do SG das Nações Unidas, Butros Ghali. O encontro revelou-se inconclusivo: os únicos avanços palpáveis são o acordo de princípio para a construção de um Centro Cultural Timorense em Díli e a marcação da próxima ronda para 21 de Dezembro. (Documentação CDPM; Público, Lisboa, 4Ago98).

11OUT - O Comité Nobel atribui o seu Prémio da Paz a Monsenhor Ximenes Belo e a José Ramos Horta. O comunicado lido em Oslo diz: "Em 1975, a Indonésia tomou o controlo de

Timor Leste e começou a oprimir sistematicamente a população. Nos anos que se seguiram, foi estimado que um terço da população de Timor Leste perdeu a vida, devido à fome, à doença, à guerra e ao terror". A situação de Timor "estava prestes a transformar-se num conflito esquecido e quisemos contribuir para manter as acções" que pretendem conseguir uma solução pacífica, disse o presidente do Comité Nobel, Francis Sejersted. (Público, Lisboa, 12Out).

1997

07JUN - O Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, manifesta a sua preocupação com a escalada de violência em Timor Leste. Afirma que tem "seguido com preocupação as reportagens sobre os recentes incidentes violentos em Timor Leste, dos quais resultaram perdas de vida e considerável sofrimento humano". Na sua mensagem pede "contenção" às partes - militares indonésios e militantes independentistas - envolvidas no confronto. (Público, Lisboa, 8Jun; Diário de Notícias, Lisboa, 8Jun).

19-20JUN - 9ª ronda negocial, em Nova Iorque, na sede da ONU, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, entre o MNE, Jaime Gama, e o seu homólogo indonésio, Ali Alatas. Nestas negociações foi acordado, por sugestão de Kofi Annan, uma alteração no seu formato: duas equipas lideradas por embaixadores dos dois lados vão iniciar, em Novembro, conversações sem limites de duração, sem limites de temas de agenda e sem comunicados públicos finais. (Público, Lisboa, 17,19,20, 21Jun e 4Ago98; Expresso, Lisboa, 21Jun; O Independente, Lisboa, 21Jun; A Capital, Lisboa, 18 e 20Jun; Jornal de Notícias, Porto, 18,19 e 20Jun; Diário de Notícias, Lisboa, 19 e 20Jun).

25JUN - O Comandante David "Daitula" Alex, vice-chefe do Estado-Maior das Falintil, é ferido e posteriormente capturado pelos militares indonésios, na sequência de um intenso combate entre as forças especiais indonésias e um grupo de guerrilheiros, em Kaibada, na região de Baucau. Com David Alex foram capturados 3 jovens guerrilheiros. Inicialmente transportado para o quartel de Toko Baru, em Baucau - local conhecido como um dos mais sinistros centros de tortura em Timor Leste -, David Alex foi depois levado para a sede das forças especiais indonésias, em Díli. (Público, Lisboa, 26 e 27Jun; A Capital, Lisboa, 25.26,27 e 28Jun; Jornal de Notícias, Porto, 26 e 27Jun; Diário Económico, 26 e 27Jun; Diário de Notícias Madeira, 26,27 e 28Jun; Diário de Notícias, Lisboa, 27Jun).

15JUL – Nelson Mandela encontra-se com Suharto em Jacarta. Pela primeira vez o presidente sul-africano fala com o seu homólogo indonésio sobre a possibilidade de libertar Xanana Gusmão. Nessa mesma noite, Xanana janta com Mandela. (O Independente, Lisboa, 8Ago).

04-07AGO - Primeira ronda de conversações entre diplomatas portugueses (chefiados pelo embaixador Fernando Neves, director de Assuntos Políticos Especiais do MNE) e indonésios, sobre a questão de Timor Leste, sob os auspícios da ONU, em Nova Iorque, com o objectivo de dirimir "dados novos" surgidos sobre o futuro do território. Além de acertar a data da próxima reunião intratimorense, o "pacote" sobre a mesa compreende aspectos relacionados com o respeito pelos Direitos do Homem e a presença de forças militares indonésias em Timor. Esta ronda prolonga-se até dia 8. (Público, Lisboa, 2 - 9Ago; A Capital, Lisboa, 4, 5, 6 e 8Ago; Jornal de Notícias, Porto, 2 e 5Ago; Diário de Notícias, Lisboa, 4Ago; Diário Económico, 4 e 5Ago).

01-04OUT – 2ª ronda de conversações sobre Timor Leste, em Nova Iorque, envolvendo diplomatas portugueses e indonésios e conduzida pelo paquistanês Jamsheed Marker, representante Pessoal da ONU para a questão de Timor. Os temas que transitam da ronda anterior são: desmilitarização do território, identidade cultural, presos políticos e situação em matéria de direitos humanos. (Público, Lisboa, 2Out).

1998

11MAR – Morre Nino Konis Santana. A sua morte terá sido mantida em segredo por decisão dos responsáveis pela actividade da guerrilha independentista na zona de Ainaro até que os cinco membros do estado Maior das Falintil tivessem conhecimento do sucedido e coordenassem entre si uma reacção à perda do comandante. (Antena1, Lisboa, 30Mar; Público, Lisboa, 31Mar98).

23-27ABR – Convenção Nacional Timorense na Diáspora, em Lisboa. Aprovada a "Carta Magna" de Timor Leste, um texto pré-constitucional onde se desenham os contornos de um futuro país independente. Criação de uma estrutura nacional única, o Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) cujo presidente é Xanana Gusmão. (Público, Lisboa, 26,27,28Abr,12,13Mai).

21MAI – Suharto renuncia à Presidência da Indonésia a favor de Bacharuddin Yusuf Habibie. (Público, Lisboa, 1Jun).

18JUN – Ali Alatas apresenta formalmente ao Secretário-Geral da ONU a proposta global sobre Timor cuja peça central é a atribuição ao território de um estatuto especial de autonomia. (Público, Lisboa, 24Jun).

JUL – O novo Presidente, Jusuf Habibie, propõe a liberdade de Xanana Gusmão em troca do reconhecimento internacional de Timor Leste como parte integrante da Indonésia, embora com um estatuto especial de autonomia. (Público, Lisboa, 4Set99).

02JUL – O primeiro-ministro, António Guterres, defende que Portugal "deve estar preparado" para participar numa negociação sobre Timor Leste que contemple "uma solução intercalar" para o território. Frisa, no entanto, que a posição portuguesa "é muito clara" e contempla a autodeterminação do território como "a única solução definitiva aceitável" por Portugal. (Público, Lisboa, 3Jul).

04-05AGO – 10ª ronda formal de negociações sobre Timor Leste, sob os auspícios da ONU e directamente mediada pelo secretário-geral Kofi Annan. Os MNE indonésio e português analisam possíveis medidas para a "construção de uma maior confiança mútua" e a recente proposta de Jacarta de dar a Timor um "estatuto de província especial". Decidiram avançar com a instalação de secções de interesses nos respectivos países. Alatas compromete-se com uma desmilitarização progressiva do território. (Público, Lisboa, 4, 5 e 6Ago).

11AGO – Divulgado texto de Xanana Gusmão, datado de meados de Julho. Documento de 7 páginas com o título "Solução para Timor Leste", foi lido em duas conferências promovidas por ONG indonésias nos dias 14 e 16 de Julho. Rejeita o projecto indonésio de concessão de um estatuto de autonomia a Timor Leste porque "o que está em causa, no problema de Timor Leste, é o estatuto político (...) O estatuto político pressupõe uma base jurídica de legitimação. Uma autonomia não terá nenhuma base jurídica de legitimação, porque não elimina a essência do problema: Timor Leste foi militarmente anexado pela Indonésia e ao povo de Timor Leste ainda não foi dada a oportunidade para se pronunciar livremente sobre o seu futuro político. E esta substância do problema é que vem conservando o caso de Timor como um caso da ONU." (Público, Lisboa, 12Ago).

5NOV – Jamsheed Marker, representante pessoal do secretário-geral da ONU, afirma, na Assembleia da República, que as Nações Unidas excluem qualquer solução para o conflito de Timor Leste que "não seja aprovada pelos timorenses". Anuncia ainda que, actualmente, os principais objectivos da ONU para solucionar o conflito são a libertação de Xanana Gusmão e a instalação de uma representação das Nações Unidas em Timor Leste. ". (Público, Lisboa, 6Nov).

1999

07JAN – Continua a aumentar o n.º de timorenses que chegam a Díli, fugindo da violência que se faz sentir em diversas zonas do interior do território. De acordo com diversas fontes, serão já perto de mil os refugiados vindos de Maubara, Maliana, Viqueque, Alas, Same e Ainaro. O fluxo de deslocados está a causar uma situação de escassez de alimentos e a situação poderá agravar-se nos próximos dias. Em declarações feitas à agência Lusa, Manuel Carrascalão, dirigente do Movimento para a Reconciliação e Unidade em Timor Leste, atribui a fuga em massa à violência exercida contra a população por civis armados pelo Exército indonésio. (Público, Lisboa, 08Jan).

25JAN – Chega aos ministérios indonésios directamente envolvidos com a questão timorense, um memorando do Presidente Habibie. Este documento é a primeira referência oficial à possibilidade de Jacarta considerar a separação de Timor Leste. Mediante uma decisão da Assembleia Consultiva do Povo. (Público, Lisboa, 7Fev).

27JAN – No Conselho de Ministros indonésio debate-se a questão de Timor. À saída, o ministro da Informação, Yunnus Yosfiah, anuncia a nova posição de Jacarta: se se vier a constatar que os timorenses rejeitam o plano de autonomia resultante das conversações tripartidas em Nova Iorque, o actual Governo indonésio sugerirá à próxima Assembleia Consultiva do Povo que considere a anulação da integração de Timor Leste, abrindo a porta para a independência imediata do território. (Público, Lisboa, 7Fev e 10Mar).

30JAN – São abertas simultaneamente em Lisboa e Jacarta as secções de interesses indonésia e portuguesa, cumprindo o que ficara acordado pelos dois Governos em Agosto do ano passado. A missão indonésia em Portugal passa a funcionar junto à embaixada da Tailândia, a representação portuguesa na Indonésia, chefiada por Ana Gomes, instala-se na embaixada da Holanda. (Público, Lisboa, 10Mar).

05FEV – Ana Gomes e Xanana Gusmão encontram-se pela primeira vez. A reunião decorre na cadeia de Cipinang. A chefe da secção de interesses e o dirigente timorense constatam uma grande identidade de pontos de vista e ambos sublinham a necessidade de assegurar uma presença internacional em Timor para prevenir a violência. (Público, Lisboa, 10Mar).

10FEV – Após cinco anos na prisão de Cipinang, Xanana Gusmão é transferido para uma "residência oficial" nas imediações da cadeia de Salemba, no centro de Jacarta. Várias dezenas de pessoas, nomeadamente jornalistas e timorenses, concentraram-se em frente à prisão de Cipinang, aguardando à chuva a saída do dirigente da resistência timorense. O ministro da Justiça indonésio, Muladi, aguarda Xanana Gusmão e acompanha-o ao interior da residência. Xanana falando numa improvisada conferência de imprensa no alpendre da casa declara que tem a missão de ajudar a unir o povo de Timor Leste para que seja possível encontrar uma solução pacífica para a questão timorense. (A Capital, Lisboa, 10Fev).

12FEV – O MNE Jaime Gama incumbe o secretário de Estado, Luís Amado, e o Instituto da Cooperação de prepararem os cenários possíveis de uma participação portuguesa numa solução de transição para a independência de Timor Leste sob a égide das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 13Fev).

24FEV – Xanana Gusmão apela à calma perante as provocações dos integracionistas. "Eu apelo a todos, integracionistas ou independentistas, que hoje se sentem revoltados com a violência organizada e consentida pelo Governo de Habibie na intenção de nos pôr constantemente uns contra os outros para se manterem calmos. Eu apelo à população de Díli para não entrar em pânico e para reforçar a vigilância nos bairros, mas evitem responder a provocações. Vamos ensinar aos generais indonésios que o povo timorense está maduro politicamente e todo o velho método não vai dissuadir-nos do nosso firme propósito de criar a paz em Timor". (Público, Lisboa, 25Fev).

01MAR – No final de uma reunião com Xanana Gusmão, Tamrat Samuel diz que a ONU está preocupada com o agravamento da tensão em Timor Leste e considera prioritário resolver a questão da segurança no território. Xanana reafirma a Tamrat Samuel a necessidade de envio

de uma força policial da ONU para supervisionar um processo de desarmamento em Timor Leste e salienta que a solução do problema timorense deve ser política e não militar. (Público, Lisboa, 2Mar).

24MAR – Francesc Vendrell, o alto funcionário que chefia a delegação da ONU encarregada de começar a preparar a consulta aos timorenses sobre o plano da autonomia, prevê um processo de preparação difícil. Ao clima de desconfiança e violência, somam-se outros obstáculos: falta de tempo, problemas logísticos e a circunstância de a ONU ou as suas agências especializadas nunca ter tido uma presença permanente em Timor Leste. (Público, Lisboa, 25Mar).

06ABR – Massacre de Liquiçá. Milícias integracionistas terão morto mais de meia centena de pessoas na igreja de Liquiçá. (Público, Lisboa, 4Set).

12ABR – O MNE indonésio manifesta-se favorável ao estabelecimento da comissão de paz e estabilidade (ideia lançada por Xanana no passado mês de Fevereiro). Ali Alatas ignora o papel de Xanana e atribui a iniciativa à Comissão Nacional de Direitos Humanos da Indonésia (Komnas Ham) e diz que a comissão deverá ser constituída por representantes das forças armadas indonésias, pelos dois bispos timorenses e por elementos de todas as sensibilidades políticas em Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – A chefe da secção de interesses de Portugal em Jacarta, Ana Gomes, é recebida pelo general Wiranto, que acumula a pasta da Defesa com a função de Chefe do estado Maior General das Forças Armadas indonésias. Ana Gomes confronta-o com as suas responsabilidades na manutenção da paz e da segurança em Timor Leste. De acordo com a diplomata, os comandantes militares só têm duas alternativas: ou mostram capacidade para assegurar o controlo imediato da situação em Timor, pondo fim aos actos de violência por parte das milícias integracionistas, ou aceitam a presença de uma força internacional que garanta a estabilidade no território. (Público, Lisboa, 13Abr).

16ABR – O ministro irlandês dos Negócios Estrangeiros, David Andrews, (primeiro MNE a visitar Timor desde 1975) é apanhado de surpresa pelo ataque das milícias a Díli. O MNE e a sua comitiva refugia-se em casa do bispo Ximenes Belo. Em entrevista ao Público conta "Devo dizer que fiquei profundamente chocado com o que vi. Vi tiroteios, pessoas a correr, vi casas incendiadas, sei que foram mortas pessoas a uma curta distância do local onde me encontrava, na casa do bispo Belo". (Público, Lisboa, 18Abr).

26ABR – 1.ª reunião da Comissão para os Direitos Humanos em Timor Leste, em Díli. Presentes membros de todas as forças políticas, sociais, militares e religiosas envolvidas na questão de Timor Leste excepto o CNRT, que também faz parte desta comissão, por "falta de segurança", segundo Komnas Ham, dirigente da Comissão Nacional Indonésia para os Direitos Humanos, a grande promotora desta nova associação. (Público, Lisboa, 27Abr).

04MAI – Chega a Díli a missão da ONU para preparar e acompanhar a consulta. (Público, Lisboa, 4Set).

05MAI – Portugal e a Indonésia assinam 3 acordos que estabelecem o direito à autodeterminação dos timorenses, as regras do "referendo" de 8 de Agosto e as medidas necessárias para, durante os próximos 3 meses, ficar garantido que há paz e segurança em Timor Leste. Os 3 documentos incluem um primeiro acordo sobre os princípios básicos de cada uma das partes em relação à proposta de Jacarta de autonomia; um segundo sobre as condições de segurança e um terceiro sobre o modo como a "consulta popular" vai ser realizada. Kofi Annan assina o primeiro como testemunha e os outros dois como parte integrante. As regras mais relevantes para o comportamento das autoridades indonésias também são definidas. (Público, Lisboa, 6, 7 e 30Mai; A Capital, Lisboa, 5Mai).

10MAI O comandante da polícia indonésia em Timor Leste, coronel Timbul Silaen, em resposta aos elementos da comunicação social que lhe perguntam por que razão os seus homens não prendem os bandos de civis armados que se passeiam pela cidade intimidando as pessoas com armas automáticas, diz que "as armas são de madeira". Sobre o facto de veículos de

transporte da polícia cheios de efectivos acompanharem as camionetas das milícias e de os seus homens serem vistos lado a lado com os paramilitares, o comandante diz que é "para evitar incidentes". (Público, Lisboa, 11Mai).

10MAI – Da prisão, em Jacarta, Xanana Gusmão envia uma mensagem aos estudantes de Díli para que mantenham a calma e não respondam a provocações. Entretanto, os estudantes adiam manifestação para saudar a chegada dos homens da ONU (Público, Lisboa, 11Mai).

20MAI – Em Díli, o porta-voz da Missão das Nações Unidas em Timor Leste (UNMET), David Wimhurst, afirma ter obtido provas indesmentíveis sobre o envolvimento de militares do exército regular indonésio no treino das milícias integracionistas que têm espalhado o terror e a violência no território, "o que é completamente contrário ao acordo" firmado entre Portugal e a Indonésia. (Público, Lisboa, 21Mai).

07JUN – Eleições na Indonésia. Segundo a Comissão Nacional de Eleições da Indonésia, apenas 208 mil dos 468 mil timorenses com possibilidades de votarem (43%) se inscreveram para participar nas eleições indonésias. Muitos dizem que o fizeram por medo. Durante o processo de inscrição para a votação houve, segundo muitos relatos, "grandes campanhas de intimidação", as das milícias integracionistas terão mesmo feito "rusgas" a casas de algumas pessoas "verificando se eles se tinham recenseado. Os timorenses eram "informados" de que quem não votasse perdia "todas as regalias como cidadão". (Público, Lisboa, 7Jun).

18JUN – Ian Martin, chefe da UNAMET, deixa claro que não há condições de segurança para dar os passos que faltam para realizar a consulta popular no dia 8 de Agosto. Dá exemplos testemunhados pela ONU sobre a violência e a intimidação que ainda se verificam em vários pontos do território e revela que o adiamento já está a ser discutido em Nova Iorque. (Público, Lisboa, 19Jun).

23JUN – Os integracionistas timorenses lançam uma plataforma de unidade – a Frente Unida para a Autonomia de Timor Leste (UNIF). Constituída pelo Fórum da Unidade, Justiça e Democracia (FPDK), a Frente do Povo Unido de Timor Leste (BRTT) – fundado por Lopes da Cruz e pelas forças integracionistas (PPI) – milícias de João Tavares e Eurico Guterres. Está presente na cerimónia o governador de Timor Leste. (Público, Lisboa, 24Jun).

16JUL – Início do recenseamento dos timorenses para o referendo. Segundo o porta-voz da UNAMET, David Wimhurst, espera-se que entre 300 mil e 400 mil timorenses se registem nos cerca de 200 postos montados no território. Este processo vai durar 20 dias e decorrerá igualmente em 5 cidades da Indonésia (Yogyakarta, Surabaya, Denpasar e Ujung Pandang), 4 da Austrália (Sidney, Darwin, Perth e Melbourne) e ainda em Lisboa, Maputo, Macau e Nova Iorque, onde existem comunidades timorenses. (Público, Lisboa, 16Jul).

02AGO – O número dois das milícias pró-integracionistas, Hermínio da Silva Costa (que também integra a liderança do Fórum de Unidade, Democracia e Justiça – FPDK), afirma que o bloco pró-integracionista não vai reconhecer os resultados da consulta aos timorenses, se estes os prejudicarem, alegando falta de neutralidade por parte das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 03Ago).

06AGO – Termina o recenseamento, com 451 mil inscritos. (Público, Lisboa, 4Set).

10AGO – As Falintil iniciam o acantonamento.

10AGO – O CNRT e o PDK assinam, em Díli, o Código de Conduta estabelecido pela UNAMET para preparar a campanha eleitoral do referendo. (Público, Lisboa, 4Set).

14AGO – Começa a campanha do referendo e a ONU, a Indonésia e Portugal acordam, em Jacarta, a criação de uma Comissão de Acompanhamento da Transição de Timor Leste, com 25 membros. (Público, Lisboa, 4Set).

23AGO – É constituída, em Lisboa, a Sociedade de Desenvolvimento de Timor Lorosae, que visa apoiar a economia de um Timor Leste independente. O comandante das tropas indonésias

em Timor Leste, Noer Muis, admite "banho de sangue" após o referendo. (Público, Lisboa, 4Set).

25AGO – Xanana Gusmão propõe uma amnistia geral para os crimes políticos praticados no território e apela à reconciliação. (Público, Lisboa, 4Set).

26AGO – O ministro da Justiça indonésio anuncia libertação de Xanana Gusmão para o dia 15 de Setembro. (Público, Lisboa, 4Set).

30AGO – Realiza-se o referendo em Timor Leste. Votação chega aos 98,6%. (Público, Lisboa, 4Set).

03SET – Incidentes multiplicam-se por todo o território. As milícias integracionistas matam timorenses, agridem jornalistas e forçam a UNAMET a evacuar as suas delegações no exterior de Díli. Dezenas de casas incendiadas. Fala-se de cem mil deslocados. (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set).

04SET – Durante a madrugada (2:05 hora de Lisboa), o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, anuncia os resultados do referendo: 78,5% contra a autonomia. Apela à paz no território. Deixa ainda a garantia de que a ONU continuará a trabalhar no terreno através de um processo "pacífico e ordeiro". (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set).

04SET As milícias atacam em força e tomam conta de Díli. Observadores internacionais e jornalistas são cercados na sede da UNAMET e no Hotel Mahkota. (O Independente, Lisboa, 6Set).

05SET – Prossegue o banho de sangue em Timor enquanto Xanana apela à calma nas hostes independentistas. A quase totalidade dos jornalistas deixa Timor. Dos portugueses, apenas 4 decidem ficar. Cinco ministros indonésios, incluindo o ministro da Defesa, general Wiranto, chegam a Díli, para uma visita, mas apenas o general Wiranto sai do aeroporto. (O Independente, Lisboa, 6Set).

08SET - A UNAMET adia por 24 horas a sua saída de Díli. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Prossegue a chacina em Timor Lorosae. As Falintil dizem que mais de 500 pessoas já foram chacinadas. As cidades de Timor começam a ficar desertas com as fugas para as montanhas e as deportações em massa para Timor ocidental. Segundo a Lusa, citando uma fonte do CNRT "Milhares de pessoas estão a passar constantemente para os campos de refugiados que estão concentrados a cerca de 13 km de Kupang". O bispo de Baucau, depois da sua casa ter sido incendiada, sobe para as montanhas, encontrando-se sob protecção das Falintil. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - O Conselho de Segurança da ONU reúne-se de emergência, para discutir a situação em Timor, mas deixa tudo na mesma quanto ao envio de uma força internacional, apesar do secretário-geral, Kofi Annan, referir o "falhanço completo" da Indonésia em garantir a segurança no território. Kofi Anann explica que estão a ser desenvolvidos esforços para que a UNAMET não se retire completamente de Timor e acrescenta que a Indonésia terá de "convidar" a comunidade internacional a garantir a segurança e a ordem no território: "Já houve demasiadas mortes". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Em Jacarta, o principal porta-voz das Forças Armadas indonésias, general Sudrajat, afirma à Reuters que a Indonésia rejeita a presença de uma força internacional. (Público, Lisboa, 9Set).